

**IMPACTOS SOCIAIS DO ENSINO SUPERIOR A DISTÂNCIA: UMA REVISÃO DA LITERATURA CIENTÍFICA NACIONAL (1995-2025)**

**LIZETE DE PAULA BALLERINI**

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (UNINTER)

**DENYS WATANABE SANTOS**

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (UNINTER)

**ANA JULIA AZEVEDO REIS**

CENTRO UNIVERSITÁRIO INTERNACIONAL (UNINTER)

**IVANILDO VIANA MOURA**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR)

**EDENISE A ANJOS**

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARANÁ (UNESPAR) - CAMPUS PARANAGUÁ

## Introdução

Nas últimas três décadas, a Educação a Distância (EaD) consolidou-se como uma das modalidades mais expressivas do ensino superior brasileiro. Desde sua institucionalização legal a partir da década de 1990, a EaD tem sido impulsionada por transformações tecnológicas, mudanças nos marcos regulatórios e políticas públicas voltadas à ampliação do acesso educacional.

Contudo, embora o discurso institucional enfatize os potenciais inclusivos e de transformação social da EaD, há uma lacuna crítica quanto à sistematização dos impactos sociais efetivamente documentados pela literatura científica.

## Problema de Pesquisa e Objetivo

Este estudo propõe uma revisão sistemática da produção acadêmica nacional sobre a EaD no ensino superior ao longo dos últimos 30 anos, com o objetivo de compreender como essa modalidade tem contribuído com acesso, inclusão social. Diante disso, a pergunta norteadora que conduz esta investigação é: quais são os impactos sociais documentados na literatura científica sobre a EaD no Brasil, no que tange ao acesso, inclusão e empregabilidade? O objetivo desta análise consiste em investigar as pesquisas que abordam a EaD e os dados mensuráveis relacionados a essas três dimensões.

## Fundamentação Teórica

A EaD tem se consolidado como uma alternativa para ampliar o acesso ao ensino superior no Brasil, especialmente em regiões com oferta presencial limitada (Silva & Ferreira, 2025). Ela destaca como um instrumento de inclusão social e educacional, ao eliminar barreiras físicas e sociais, possibilitando não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos estudantes (Lima et al., 2021; Cavalcante et al., 2021). Também, essa modalidade pode favorecer a empregabilidade ao oferecer formação a populações de baixa renda, contribuindo para sua inserção no mercado de trabalho (Pinheiro, 2024).

## Discussão

Os resultados evidenciam o papel da EaD na ampliação do acesso ao ensino superior, na promoção da inclusão social e na empregabilidade dos egressos. Reforça sua contribuição para a democratização do ensino superior ao viabilizar o acesso de estudantes em áreas remotas onde o acesso ao ensino presencial é limitado (Assumpção et al., 2018; Bokums & Maia, 2018; Guimarães et al., 2019; Loureiro et al., 2019). Também reforça o papel da EaD como ferramenta de políticas públicas (Silva & Ferreira, 2025; Fernandes et al., 2025; Fortes & Nacarato, 2020) visando a promoção de equidade educacional.

## Conclusão

Os resultados apontam que a EaD tem ampliado o acesso ao ensino superior no país, atuando como uma modalidade estratégica para a democratização do ensino, sobretudo para populações historicamente excluídas por barreiras geográficas, sociais e econômicas. No entanto, o discurso inclusivo nem sempre se traduz em efetiva mobilidade social, pois a permanência, a qualidade da formação e as reais condições de empregabilidade dos egressos ainda apresentam fortes assimetrias. Recomenda-se que futuras pesquisas explorem a interface entre inclusão digital, acessibilidade e desigualdades regionais.

## Contribuição / Impacto

Esta pesquisa pretende contribuir para o avanço do conhecimento sobre os impactos sociais da EaD no Brasil, oferecendo uma análise crítica e sistemática em relação aos aspectos de acesso à educação superior, inclusão educacional e empregabilidade. Ao abordar esses pontos, a pesquisa fornece subsídios para a formulação de políticas públicas e práticas institucionais que maximizem os benefícios da EaD, promovendo um sistema educacional mais democrático, inclusivo e orientado para a transformação social e econômica no Brasil.

## Referências Bibliográficas

- Aria, M., & Cuccurullo, C. (2017). bibliometrix: An R-tool for comprehensive science mapping analysis. *Journal of Informetrics*, 11(4), 959-975.
- Ensslin, L., Xavier, W. G., Gambirage, C., Chaves, L. C., & Da Silva, J. C. (2019). Gestão de instituição de ensino superior em educação a distância: revisão da literatura. *Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios*, 11(2), 177.
- Fernandes, A. B., Batista, M. da C., Bezerra, D. C., Moraes, R. P. da C., & Sousa, S. M. I. de. (2025). Educação a Distância E Políticas Públicas: Uma Análise À Luz Do Ciclo De Políticas. *Revista Ibero-Americana de Humanidad*